

XVII ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET



Educação Tutorial:
novos rumos, novas fronteiras

22 a 27 de julho de 2012
UFMA, São Luís-MA



Apoio: Sesus

Organização: InterPET e PROEN

Realização: Universidade Federal do Maranhão - UFMA



Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e doze, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se, na tenda Bumba-meu-boi, localizada na Universidade Federal do Maranhão, os participantes do XVII Encontro Nacional dos Grupos PET, em Assembleia Geral. Às oito horas e quarenta e cinco minutos a presidente da mesa comunicou que não havia quórum suficiente e que iria aguardar meia hora para dar início a Assembleia com qualquer número de presentes. Passado o tempo determinado pela presidente, foi dado início à Assembleia Geral do XVII ENAPET apresentando os integrantes da mesa. A mesa foi composta pela professora Nilce Nazareno da Fonte, tutora do PET de Farmácia da Universidade Federal do Paraná, como presidente. O professor Alexandre César Muniz de Oliveira, tutor do PET de Computação da Universidade Federal do Maranhão, como vice-presidente, e por Ana Carolina Bras Costa, integrante do PET de Computação da Universidade Federal do Maranhão, como primeira secretária. Foram indicados ainda, como segundo secretário, Gleidson Mendes, integrante do PET de Computação da Universidade Federal do Maranhão, como terceira secretária, Isabel Carvalho, integrante do PET de Computação da Universidade Federal do Maranhão e, como quarto secretário, Jonathan Silva, integrante do PET Interdisciplinar/Ciências Naturais da Universidade Federal do Maranhão. Os trabalhos foram iniciados com a leitura do Regimento da Assembleia Geral do XVII ENAPET, pela professora Nilce, que foi aprovado por ampla maioria. Logo após, foi lida a sugestão de itens de pauta (Anexo I) e a mesa abriu para a plenária discutir e deliberar sobre o assunto. Professora Mary Ferreira (PET Biblioteconomia/UFMA) havia solicitado à presidente da mesa que acrescentasse à pauta a premiação dos trabalhos apresentados no Encontro, preferencialmente no início da tarde. O professor Alexandre César (PET Computação/UFMA) sugeriu que a premiação dos trabalhos fosse incluída como Ponto 6. Em seguida, o aluno Carlos Alberto (PET Química/UFC) solicitou a inclusão do ponto “Informes gerais”, onde seriam apresentados os próximos eventos do Programa, após a premiação. Dando continuidade, o professor André Bittencourt (PET Engenharia Elétrica/UDESC) sugeriu a apresentação ficasse para o final da Assembléia. Assim, o ponto “Informes” foi acrescentado e a premiação de trabalhos foi transferida para o final da pauta. Por fim, a pauta da Assembleia foi posta em votação e aprovada (Anexo II), sendo a contagem realizada por contraste. Seguindo a ordem, pelo Ponto 3 da pauta, houve a divulgação dos resultados da eleição da nova diretoria da CENAPET, para a qual houve apenas uma chapa inscrita, “Integrando Caminhos!”, tendo como candidato a presidente, o prof. Álvaro Leonardi Ayala Filho (PET Física/UFPel), prof. Emanuel Rocha Woiski (PET Engenharia Mecânica/UNESP), candidato a vice-presidente, discente Caio Cardoso de Queiroz (PET FCOM/UFJF), diretor de relações estudantis, discente Gabriela Machado de Oliveira Terra (PET Odontologia/UEM), vice-diretora de relações estudantis, prof. Márcio Campos Oliveira (PET Odontologia/UEFS), diretor de comunicação, discente Carlos Alberto Florêncio Filho (PET Química/UFC), diretor de comunicação, prof.



Clauzionor Lima da Silva (PET Geologia/UFAM), diretor de divulgação e marketing, discente Leandro Otávio da Silva (PET Geografia/UFMS), diretor de divulgação e marketing, profa. Edima Aranha Silva (PET Geografia/UFMS), diretora de organização regional, discente Michele Francine Muniz Andrade (PET Biologia/FURB), diretora de organização regional, prof. Wagner dos Santos Mariano (PET Ciências Naturais/UFT), diretor de planejamento e programas especiais, e discente Guilherme José Rodrigues Rezende (PET Administração Pública/UNESP), diretor de planejamento e programas especiais. A professora Arleth Borges (PET Ciências Sociais/UFMA) assumiu a palavra e divulgou o resultado. Segundo ela, foram 267 (duzentos e sessenta e sete) votos totais, dentre estes 197 (cento e noventa e sete) para a Chapa “Integrando Caminhos!”, 54 (cinquenta e quatro) votos nulos e 16 (dezesseis) votos em branco. A chapa eleita foi convidada a subir ao palco. O prof. Álvaro Ayala (PET Física/UFPel) fez um discurso de agradecimento, ressaltando a importância da CENAPET e anunciou os representantes regionais, eleitos em seus respectivos eventos regionais. Ato contínuo, a presidente passou ao Ponto 4 de pauta, “Apreciação dos Encaminhamentos do Encontro de Tutores”, sendo delegada a palavra ao prof. Alexandre Oliveira (PET Computação/UFMA), no momento, na condição de relator dos encaminhamentos do Encontro de Tutores. Os itens foram lidos e na ausência de destaques foram aprovados pela Assembleia. Item 1 (Readequação das normativas legais), subitem 1.1, indicar que se reveja primeiramente a Portaria MEC 976/2010 e posteriormente o Manual de Orientações Básicas, lido e aprovado por ampla maioria; subitem 1.2, texto similar ao anterior; Item 2 (Alterações do texto da Portaria MEC 976/2010), lido e posto em discussão. O professor José Fernandes pediu a alteração do texto, passando de “por dois estudantes integrantes do programa” para “por dois estudantes bolsistas”. O professor Ayala ressaltou a importância de se abrir espaço também para não bolsistas, sendo apoiado pela professora Zelinda Maria (PET Biologia/FURB), frisando que as exigências feitas a bolsistas e não bolsistas são iguais e ambos devem ter mesmo direito. Convencido do contrário o professor José Fernandes retirou a sugestão. O Item 2 foi aprovado por ampla maioria. No Ponto 5, seguinte na pauta, “Definição da Sistemática de votação da Comissão de Avaliação e Eleição de Representantes da comunidade petiana para a Comissão de Avaliação”, a palavra mais uma vez foi passada a professora Arleth (PET Ciências Sociais/UFMA) que apresentou os nomes dos inscritos para a Comissão de Avaliação. O professor Frank Peçanha (PET Fisioterapia/UNIPAMPA) solicitou que fosse retirado seu nome dos inscritos, no entanto após alguns esclarecimentos dados pela presidente da mesa, o professor decidiu por deixar seu nome dentre os inscritos. O professor Carlos Dublante (PET Conexões/UFMA) destacou que os nomes do professor Alessandro Tenório (PET Conexões/UFRPE) e da professora Maria Cristina Bunn (PET Conexões/UFMA) não figuravam na listagem apresentada. Professores da área de letras e artes identificaram a ausência de representantes de sua área. Por esse motivo, a professora Edivanda



Bonavila Rosa (PET Letras/UNESP) anunciou sua candidatura e a Assembleia acatou. Dando continuidade, a professora Arleth defendeu que a eleição deveria ser por segmento/grupo, dividindo-se os candidatos em 10 grupos: um grupo do seguimento estudantil, e os demais teriam apenas candidatos docentes, dispostos em oito grupos de áreas de conhecimento e um último grupo interdisciplinar. Alguns discentes questionaram a possibilidade de serem representantes da área interdisciplinar. A Professora Arleth alegou que, por coerência, novos candidatos a representantes estudantis poderiam ser incluídos. O debate se sucedeu e a proposta de reabertura de inscrições para candidatos discentes foi posta em votação. Ocorrendo a contagem de votos, o resultado foi: 198 (Cento e noventa e oito) foram a favor, 227 (Duzentos e vinte e sete) contra e 40 (Quarenta) abstenções. O professor Márcio Campos (PET Odontologia/UEFS) se posicionou contrário à proposta da comissão eleitoral e sugeriu que a eleição fosse feita por sufrágio universal. A professora Arleth expôs os motivos pelos quais a mesa seria contrária a esse método. Na oportunidade, a mesa coordenadora propôs ao professor Márcio que se pronunciasse mostrando qual a dinâmica apropriada à votação universal. Ele optou por retirar sua proposta. O professor Ayala propôs unificar as duas propostas. A sugestão era que aquelas áreas que não chegassem a um consenso seriam levadas à plenária para votação universal. Onde a votação por grupo levasse a indicação de apenas um nome, este seria apenas homologado. A professora Arleth se posicionou de acordo com o professor Ayala. O aluno Simão (PET Ciências Sociais/UNESP) defendeu o voto universal, com cada apresentação com tempo menor. O aluno Fernando (PET Economia/UFPE) disse acreditar que o voto teria que ser universal, viabilizado o processo pela redução de tempo de apresentação de cada candidato para dois minutos apenas. O professor André Bittencourt (PET Engenharia Elétrica/UDESC) disse que votar universalmente em cada área seria improdutivo e mostrou-se favorável à proposta do prof. Ayala. O aluno Rubens (PET Economia/UFPE) apoiou a proposta de voto universal com abstenção de voto por parte de quem não fosse da área em questão e tempo de apresentação de apenas um minuto. Foi aberta a votação, foram votadas as seguintes propostas: I) sistema de votação proposta pela comissão eleitoral com a inclusão da sugestão do professor Ayala e II) sistema de votação universal. Posto em votação e feita a contagem dos votos apurou-se: 180 (Cento e oitenta) se mostraram a favor da primeira proposta, 168 (Cento e sessenta e oito) a favor da segunda e 64 (Sessenta e quatro) abstenções. A professora Arleth deu encaminhamento à dinâmica de votação. Às onze horas da manhã foram liberados os tutores para reunião na tenda Matraca, enquanto na tenda Bumba-meu-boi, os representantes dos discentes promoviam discussões e deliberações. O tempo disponível para a indicação dos candidatos escolhidos foi de trinta minutos. A Assembléia Geral foi, então, suspensa para a votação por pares, na forma como aprovada pela plenária. No espaço estudantil, a aluna Andreia Figueiredo (PET Biologia/UFMA) deu início à votação dos representantes



discentes. A aluna Benildes Campos Rocha (PET Engenharia Ambiental/UFT) solicitou que fosse retirada sua candidatura. Houve acordo entre o restante dos candidatos e Michele Francine Muniz Andrade (PET Biologia/FURB) solicitou a retirada do seu nome. Os candidatos remanescentes Caio Cardoso de Queiroz (PET FACOM/UFJF) e Rubens Lopes P. da Silva (PET Economia/UFPE) deram início a seus pronunciamentos. A Assembleia estudantil pediu esclarecimentos sobre a desistência das candidatas. A ex-candidata Michele esclareceu que houve um consenso entre eles para tal. O aluno Pedro (PET Comunicação Social) propôs reabrir a votação para inclusão de uma representante dos grupos PET Conexões, sendo essa proposta rejeitada pelos discentes presentes. O aluno Simão (PET Ciências Sociais/UNESP) propôs que o então candidato Caio Cardoso, retirasse seu nome devido o mesmo já estar vinculado à CENAPET, evitando-se, assim, um acúmulo de trabalho. Caio defendeu sua posição esclarecendo que sua participação na CENAPET teria mais a somar para com os grupos PET. Por contraste, foram eleitos os dois candidatos: Caio Cardoso de Queiroz (Facom/UFJF) e Rubens Lopes P. da Silva (Economia/UFPE). No espaço docente, a votação por área transcorreu normalmente. Às onze e quarenta, a mesa retornou convocando professores de cada área para repassar à plenária os nomes escolhidos. Esses foram: área de Ciências Exatas e da Terra: 1 - Alexandre César (PET Computação/UFMA); área de Ciências Biológicas: 1 - Zelinda Maria (PET Biologia/FURB) e 2 - Gisele Garcia (PET Biologia/UFMA); área de Ciências da Saúde: João Aristeu da Rosa (PET Farmácia/UNESP); área de Ciências Agrárias: José Fernandes (PET Agronomia/UFRB), área de Ciências Sociais aplicadas: 1 - Lérida Povoleri (PET Economia/UFF) e 2 - Simone Mafra (PET Economia doméstica/UFV); área de Ciências Humanas: 1 – Edima Aranha (PET Geografia/UFMS) e 2 - Pedro Tosi (PET História/UNESP); Engenharias: 1 - Emanuel Woiski (PET Engenharia Mecânica/UNESP) e 2 – Pablo Prias (PET Engenharia de Alimentos/UEFS); área Interdisciplinar: Cláudio Orlando (Conexões/UFRB); área de Letras e Artes: 1 - Edvanda Bonavina da Rosa (PET Letras/UNESP). O relato dos estudantes deu conta que permaneceu o impasse sobre a candidatura de um representante do PET Conexões. Os argumentos se sucederam em defesa dessa proposta, argumentando-se sobre a representatividade dos grupos quilombolas e indígenas. Por outro lado, houve contra-argumentação, ressaltando-se que o momento para novas inscrições já era inoportuno. Posto em votação, os candidatos discentes foram homologados sem alterações. Ao meio-dia a mesa suspendeu os trabalhos para almoço e estipulou o horário de volta para as treze horas e trinta minutos. Às treze horas e quarenta e cinco minutos a mesa informou, conforme regimento aprovado anteriormente, que a Assembleia retornaria as atividades daí a quinze minutos completando a meia hora de espera, uma vez que, às treze horas e trinta minutos não havia quórum suficiente. Às duas horas e cinco minutos a Assembleia foi retomada. A presidente informou que ficou faltando um encaminhamento do GT 4 pertencente ao Ponto da pauta 4 do Encontro de Tutores.



Ocorreu que não foi submetido à apreciação da plenária o referido ponto, onde os membros eleitos teriam mandato de dois anos com direito a uma recondução na qualidade de comissão de avaliação, e foi dito que esta deveria discutir e propor as políticas de avaliação, ampliação e consolidação do PET como elemento difusor da educação tutorial. O professor Ayala (PET Física/UFPeI) se posicionou defendendo o item em questão e a presidente submeteu a votação da plenária sendo aprovada por ampla maioria. Passando ao Item 6 da pauta, a mesa convocou os presidentes dos respectivos Gts para fazerem seus respectivos relatos. O primeiro GT a ser apresentado foi o “GT1 – Padronização de Eventos Nacionais e Regionais”, relatado por Fabíola Sousa (PET Biologia/UFMA). Item 1 (Representatividade CENAPET), subitem 1.1 (Que a diretoria da CENAPET, com a representação de conselheiros regionais, acompanhe o progresso dos Encaminhamentos realizados nos eventos do PET e o retorno aos grupos quanto às deliberações) - aprovado por ampla maioria, aferida por contraste. Subitem 1.2 (ENCAMINHAMENTO DO GT 2 - Que a CENAPET informe sobre o documento enviado ao MEC, solicitando que sejam incorporados à Portaria do PET os encaminhamentos do ENAPET 2011 referentes à avaliação) - o professor Ayala informou que não existe este documento e o mesmo teria que ser elaborado durante a Assembleia. O aluno Dayson Nywton (PET Computação/UFMA) informou que esse encaminhamento veio do SULPET ou SUDESTEPET. O professor Ayala pediu esclarecimento. A mesa entendeu que o ponto estava prejudicado decidindo pela sua retirada. Subitem 1.3 (Que sejam encaminhadas notificações por *e-mail* aos grupos cadastrados no portal da CENAPET quando as informações do site forem atualizadas, com os seus respectivos temas e *links* para acesso, e criação de um fórum para esclarecimentos dos grupos quanto aos temas atualizados; ficará a cargo dos InterPETs avisar e incentivar os grupos quanto à realização deste cadastro no portal CENAPET e acompanhamento do mesmo) – aprovado por ampla maioria. A plenária submeteu uma questão de encaminhamento, propondo não ser necessário reler os itens para os quais não houvesse sido dado destaque. A proposta foi posta em votação, a plenária decidiu por continuar com a dinâmica já utilizada. Subitem 1.4 (Deve-se permanecer os GD/GT CENAPET em todos os eventos regionais e nacionais, com o objetivo de fortalecer e legitimar a atuação da CENAPET) – aprovado por ampla maioria. Subitem 1.5 (Após a eleição do Conselho e da Diretoria cabe à CENAPET enviar uma notificação formal à reitoria das IES de cada membro eleito, comunicando as atribuições de cada cargo e solicitando o apoio institucional para a execução efetiva das suas funções) – aprovado por ampla maioria. Subitem 1.6 (Que seja formulada pela CENAPET um abaixo assinado *online* após cada ENAPET, encaminhando-o, em até dois meses, com as demandas do evento, junto com a carta da CENAPET para o Presidente da República, Comissão de Educação do Senado, Câmara dos Deputados, ANDIFES, FORGRAD, FORPROEXT, a fim de aumentar a visibilidade do Programa de Educação Tutorial) - A aluna Andreia Figueiredo (PET Biologia/UFMA) pediu para



acrescentar o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós Graduação (FOPROP), sendo a sugestão aprovada pela Assembleia. A tutora Edima (PET Geografia/UFMS) se manifestou quanto ao prazo de conclusão do abaixo assinado, pedindo a alteração para três meses e a professora Zelinda (PET Biologia/FURB) propôs que o tempo fosse ampliado para quatro meses. A proposta de três meses foi retirada e a de quatro meses, acatada pela plenária. O subitem 1.6 foi, por fim, votado e aprovado por ampla maioria. Subitem 1.7 (Que seja criado de um “Dia Nacional de Mobilização dos Grupos PETs”, 23 de setembro, com o envio de um *e-mail* redigido pela CENAPET, em conjunto por todos os petianos, a fim de legitimar as necessidades apresentadas, para a seção “Fale Conosco” do MEC e da SESU, com as demandas da comunidade petiana formuladas no último ENAPET, além de outras ações). A aluna Nisleni pediu esclarecimento do Ponto. Aluna Julia (PET Engenharia Civil/UFJF) disse que a ideia seria chamar atenção das entidades superiores para cobrar prazos, sendo que esta mobilização seria organizada por listas de e-mail, redes sociais e afins. Por fim, o subitem 1.7 foi aprovado por ampla maioria, aferida por contraste. Seguinte, Item 2 (Representatividade MEC), subitem 2.1 (Que haja o comparecimento e permanência de representantes do MEC/SESU em todos os encontros nacionais e instituir presença sistemática da SESU nos encontros de tutores e CLA), foi lido e, sem destaque, votado e aprovado por ampla maioria. Adiante, item 3 (Padronização dos eventos PET), subitem 3.1 (Que a comissão organizadora dos eventos PET seja responsável por encaminhar em até dois meses as compilações/ATA para o evento subsequente e para o portal da CENAPET), lido, votado e aprovado por contraste. Ato contínuo, subitem 3.2 (Que a CENAPET elabore um manual de orientações para os eventos PET, no tocante às atividades, conteúdo e infraestrutura, visando padronizar os eventos e facilitar o trabalho da comissão organizadora), lido e posto em discussão. O professor Ayala disse não ter como elaborar o referido manual, mas poderia haver esforços para a padronização da programação dos eventos, propondo substituir “manual” por “programação” no texto. O aluno Carlos Alberto (PET Química/UFC) comentou sobre a infraestrutura de cada local e que as mesmas têm suas peculiaridades, reforçando a fala do professor Ayala. A aluna Julia ressaltou as dificuldades de se organizar um evento. O professor Woiski (PET Engenharia Mecânica/UNESP) propôs que a CENAPET criasse um espaço para que todas as comissões organizadoras disponibilizassem seus planejamentos e relatórios dos eventos. A fala do professor Ayala foi apoiada por mais dois alunos participantes. O professor Magalhães (PET Letras/UFU) opôs-se ao texto, por acreditar ser possível organizar eventos viáveis sem tirar a liberdade da comissão organizadora de cada localidade, tudo dependendo da utilização dos meios de comunicação para o auxílio da organização. A votação desta discussão foi direcionada à criação ou não de um documento de orientação. Após votação, ficou decidido que deveria ser elaborado tal documento. A aluna Geysiane Franco (PET Biologia/UFMA) pediu esclarecimento no que diz respeito ao conteúdo do documento, destacando que



o número de abstenções teria sido maior que os votos a favor e contra. Uma nova proposta foi discutida e posta em votação pela supressão do subitem 3.2, sendo este, enfim, suprimido por maioria de votos. Em seguida, foi votado o subitem 3.3, sugestão do professor Woiski sobre o espaço para as comissões organizadoras no portal da CENAPET, sendo a mesma aprovada. Subitem 3.4 (Que haja desvinculação do ENAPET da SBPC) - a professora Edvanda (PET Letras/UNESP) pronunciou-se a respeito do histórico da ocorrência concomitante dos eventos. O professor Ayala alertou que essa discussão não possui apenas um caráter de infraestrutura, trata-se de uma discussão muito mais profunda, séria e explicou a questão política que a envolve. A professora Gisele Garcia Azevedo (PET Biologia/UFMA) se manifestou a favor da desvinculação, embora reconheça a importância histórica da SBPC, mas afirma que não haver mais condições de realizar dois grandes eventos dentro do mesmo espaço físico. O aluno João (PET Biologia/UFRPE) aclamou a desvinculação dos eventos, destacando que o ENAPET merece ser mais valorizado e que não poderia mais ser colocado em segundo plano. A tutora Renata Mazaro (Biologia/UFG) agradeceu a professora Edvanda por ter contextualizado a história da SBPC e do ENAPET, mas lembrou questões de logisticamente, tais como prédios que recebem os eventos não possuem infraestrutura física. Acrescentou ainda a dificuldade de se realizar eventos antes e depois da SBPC por esta ter exclusividade na alocação de prédios para sua organização. A professora Mary Ferreira (PET Biblioteconomia/UFMA) se posicionou também pela total separação, argumentando o prejuízo acadêmico devido à impossibilidade de poder participar dos dois eventos. O aluno Dalai Ribeiro (PET Computação/UFMA) expôs a dificuldade de organização do ENAPET 2012, da falta de apoio da instituição e da competição que acontece entre SBPC e ENAPET, pois estes deixam de ser paralelos para serem concorrentes. A professora Zelinda (PET Biologia/FURB) sugeriu que o ENAPET acontecesse antes da SBPC. Estando a plenária esclarecida, a proposta foi posta em votação, tendo sido aprovada a desvinculação dos dois eventos por ampla maioria. Neste momento, o segundo secretário Gleidson Mendes (PET Computação/UFMA) assume o lugar da primeira secretária na mesa. O item seguinte, 3.5 (Que as sedes dos ENAPET 2013 e 2014 sejam aprovadas na assembleia deste ano de 2012; que haja um rodízio dentre as regiões geográficas; que seja definido o Estado no evento regional, a partir do ENAPET de 2015 na sequência: ECONPET, SUDESTEPET, SULPET, ENEPET; o rodízio será respeitado caso não haja candidatura, com antecedência de dois anos), foi lido e desmembrado nos seguintes subitens: subitem 3.5.1 periodicidade anual; subitem 3.5.2 evento de 2013 em Recife/PE; subitem 3.5.3 sede para 2014; subitem 3.5.4 evento ser realizado em caráter de rodízio entre regiões geográficas do país, a não ser que haja candidaturas para sediar o mesmo; e subitem 3.5.5 ENAPET ser realizado respeitando-se o rodízio entre as regiões geográficas do país em sequência (NORTE, SUDESTE, CENTRO-OESTE, NORDESTE, SUL). A aluna Andreia Figueiredo (PET Biologia/UFMA) sugeriu que o rodízio ocorresse de acordo



com as regiões geográficas. O aluno João (PET Biologia/UFRPE) sugeriu que fosse suprimido o ano de 2013, no texto, pois sua proposta já havia sido contemplada no texto original do item em discussão. O professor Otair Fernandes (PET Conexões/UFRRJ) explicou que para melhor realização do evento seria necessário a organização deste de dois em dois anos. O aluno Iury da UFC questionou a proposta do professor, pois os petianos não teriam ampla participação nos eventos devido ao intervalo proposto. Foi posto em votação, a sede do ENAPET de 2013 em Pernambuco, sendo aprovado por ampla maioria e aferida por contraste. Ato contínuo, a mesa pôs em votação a realização do ENAPET anualmente, sendo da mesma forma aprovado. Não havendo candidaturas para sediar o evento, este seria de caráter de rodízio entre as regiões. A aluna Andreia propôs que, antes de definir a ordem do rodízio, deveria ser decidida a possível candidatura de alguma universidade para sediar o evento em 2014. Foi aberto o espaço e na oportunidade a UFSM (Universidade Federal de Santa Maria) se candidatou e foi aprovada como sede do ENAPET 2014. A próxima votação foi para definir as regiões nas quais será realizado cada evento. Por contraste venceu a proposta de cinco regiões geográficas. O subitem 3.6 (Que o Estado sede dos encontros regionais seja definido de acordo com norma própria de cada evento Regional), foi posto em votação e aprovado por contraste. O subitem 3.7 (Encaminhamento do GT 4: propõe-se a discussão das diretrizes de avaliação dos grupos e dos Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação nos GTs nos eventos regionais em 2013; as propostas serão reunidas e sistematizadas pela CENAPET e encaminhadas ao XVIII ENAPET) - não havendo destaque, por conseguinte, o subitem foi aprovado por unanimidade. Item 4 (Eleições), subitem 4.1 (Deve haver um informativo sobre a eleição do Conselho de Representantes da CENAPET no site do evento, com divulgação das regras e das atribuições deste, com candidaturas prévias, sem inviabilizar o lançamento de candidaturas no próprio evento) - aprovado por contraste. Subitem 4.2 (Que seja oficializada a figura do suplente para os cargos do Conselho de Representantes da CENAPET visando à garantia do cumprimento do cargo que é de um ano), lido e posto em discussão. O prof. Ayala (PET Física/UFPel) disse que isso significa mudar o estatuto da CENAPET, esclarecendo que isso pode ser feito, desde que esteja entendido o seu significado. A mesa esclareceu a questão dizendo que este item estava prejudicado pelo fato do evento não ser estatuinte. O aluno Simão (PET Ciências Sociais/UNESP) propôs então que o ENAPET de 2013 seja de caráter estatuinte. Assim, a proposta foi acatada. Às dezesseis horas e cinquenta e cinco minutos se encerraram as discussões relacionadas GT1. Os encaminhamentos do GT2 "Institucionalização do InterPET" foram relatados por André Brandão (PET Computação/UFMA). Item 1 (Institucionalização do InterPET: Encontro dos grupos PET das IES para elaboração de propostas, projetos ou ações conjuntas que tenham como foco não só assuntos locais, como também a preparação para os encontros regionais e nacional), lido e posto em discussão. O prof. Antônio Pinto (PET Física/UFMA) propôs



que deveria ser dada uma definição do que chega a ser o InterPET, sugerindo que o mesmo fosse formado apenas por estudantes. O professor Ayala contesta e afirma que a composição deveria ser estudantes e professores. A aluna Cássia Cardoso (PET Ciências Sociais/UFU) afirmou que o InterPET têm autonomia nas deliberações e que é necessária a participação de professores nas reuniões porém isto não tira a autonomia já afirmada anteriormente. Dentre as discussões, surgiu uma nova proposta que em favor do respeito à autonomia dos InterPET em cada IES, especialmente quanto à participação ou não dos professores. A mesa pôs em votação e, por contraste, foi aprovada a exclusão das propostas. O Item 1 foi aprovado, em seu texto original. O subitem 1.1 (Incluir na Portaria MEC 976/2010 um parágrafo que reconheça os encontros de petianos de uma ou mais instituições com o objetivo de obter o apoio da IES – transporte e infraestrutura – para realização dos mesmos, ficando a cargo de cada InterPET a regulamentação da estrutura do encontro, de acordo com as particularidades envolvidas) foi lido e colocado em discussão. O prof. Ayala propôs a retirada da primeira parte do item em questão. Em suas explicações, o mesmo assentiu que dessa forma acabaria engessando-se a Portaria e, por conseguinte, Programa. O prof. Antônio Pinto acrescentou que o texto do item não poderia ser excluído, mas reescrito. Uma aluna se pronunciou propondo que houvesse um manual que traga o reconhecimento, pois há casos em que grupos InterPET não são reconhecidos pelos grupos PET da IES. Ela sugeriu então a modificação do texto para: “Incluir no manual de orientações básicas o reconhecimento do InterPET como instância de discussão e deliberação das questões do Programa e que a participação de cada grupo nessa instância seja considerada na avaliação do grupo pelo CLAA. A proposta foi colocada em votação, votada e aprovada por ampla maioria. O prof. André Bittencourt (PET Engenharia Elétrica/UDESC) reforçou que um PET ausente deveria ter algum tipo de punição. Houve falas no sentido de reforçar a prerrogativa do CLAA em instituir punições adequadas, com apoio da CENAPET em casos omissos. A referida proposta também foi aprovada por ampla maioria. Subitem 1.2 (Sugerir a criação de estratégias de comunicação como, por exemplo, uma “Assessoria de Comunicação”, dentro das IES, formada por representantes petianos de cada grupo, que atuem na divulgação de suas atividades, a fim de melhorar a relação entre os grupos PET, bem como a comunicação entre os mesmos nas IES), foi colocado em votação, mas o número de abstenções superou as demais intenções de voto. Sendo assim, o texto foi relido para que a plenária estivesse segura quanto ao item em votação. Assim feito, o Item foi aprovado por contraste. O subitem 1.3 (Incentivar a criação e/ou potencialização de comitativas locais para discutir as pautas políticas do PET; essas comitativas locais devem ser formadas por representantes de diferentes grupos PET de uma mesma localidade ou região, que garantam reuniões regulares; o funcionamento da comitativa deve ser de forma independente em relação à CENAPET e ao CLAA) foi lido e colocado em discussão. As falas iniciais dos inscritos foram no



sentido da supressão do item por essa prática já acontecer normalmente. A mesa acatou a sugestão e abriu a votação para a proposta de supressão. Uma vez aprovada a proposta, o item foi suprimido. Item 2 (PET e sua relação com a graduação), subitem 2.1 (Recomenda-se a inclusão, no planejamento anual dos grupos PET, de atividades realizadas por meio de parceria entre petianos e não petianos; tais atividades devem estar fundamentadas no projeto político pedagógico do curso de graduação), lido e posto em discussão. O prof. Carlos Dublante (PET Conexões/UFMA) pediu a supressão da parte “tais atividades devem estar fundamentadas no projeto político pedagógico do curso de graduação”. Proposta votada e aprovada por ampla maioria. Subitem 2.2 (Recomenda-se a divulgação e abertura das atividades nas modalidades de participantes e colaboradores do PET aos demais estudantes da graduação e comunidade externa, bem como aos grupos PET, por meio da criação de um “banco de informações” – físico e/ou virtual – que dê acesso aos resultados das atividades dos grupos – trabalhos apresentados em eventos, discussões, relatórios, etc.-- em suas diversas instâncias – eventos locais, regionais e o nacional), lido e, sem destaque, foi aprovado por ampla maioria. Seguinte, subitem 2.3 (Recomenda-se a representação ativa do PET com assento nos colegiados da IES, sendo feita por um petiano discente, para contribuir na implementação de novas práticas no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista a construção de um espaço de divulgação da metodologia de trabalho do PET, melhorando assim a atuação do PET como colaborador e articulador das propostas curriculares e dos projetos políticos pedagógicos do curso) lido e posto em discussão. A prof. Mary (PET Biblioteconomia/UFMA) se mostrou contrária ao item devido os alunos já terem representatividade pelos diretórios acadêmicos, sugerindo a supressão do item. A mesa coordenadora abriu a votação e a plenária aprovou a supressão do referido item. Seguinte, subitem 2.4 (Recomenda-se indicações de diretrizes metodológicas à formação holística do petiano mediante a prática indissociável da tríade ensino, pesquisa e extensão em atividades conjuntas do PET com a graduação, permitindo a avaliação dessas) lido e colocado em discussão. O prof. Antonio Pinto (PET Física/UFMA) sugeriu a troca do termo “holística” para o termo “completa”. Houve falas de discentes no sentido em favor da supressão do item. A proposta de supressão foi votada e aprovada. Antes do relato do item seguinte, a aluna Geisyane (PET Biologia/UFMA), pediu a palavra para destacar a necessidade da atualização da redação do estatuto da CENAPET, considerando as modificações aprovadas no ENAPET de 2009. A aluna também ressaltou a dificuldade que a comissões eleitoral do presente ENAPET teve para organizar o processo eleitoral devido ao estatuto desatualizado. Seguinte, subitem 2.5 (Que se promova a integração do PET aos grupos de pesquisa vinculados à pós-graduação, além da inclusão do status de participação do PET na autoria da produção intelectual do grupo de pesquisa), sem destaque, foi aprovado por ampla maioria. Às dezoito horas se encerraram as discussões



relacionadas ao GT2. Dando seguimento, passaram a ser relatados os encaminhamentos do GT3 “Identidade e Portarias”, na voz de Agostinho Pereira (PET Biologia/UFMA). No item 1 (Legislação), com respeito ao subtem 1.1 (O Conselho Superior deve ouvir a Comissão de Avaliação para definir as políticas de ampliação e consolidação do PET, considerando o caráter de comitê assessor dessa comissão) não houve destaque, sendo este aprovado por ampla maioria, aferida por contraste. Item 2 (Tutores e discentes), subtem 2.1 (Manifestar concordância com a “Minuta incluindo modificações na Portaria 976/2010 de 27 de julho de 2010”, com exceção dos artigos 15, 20, e 21, onde foram propostas as seguintes mudanças), foi lido e posto em discussão. A profa. Olinda propôs que se retirasse as três primeiras linhas do texto e que elas fossem substituídas pelo texto: “Dentre as proposições da minuta propõe-se mudança de ...”. O prof. Ayala considerou que as duas propostas seriam iguais. O discente Lucas (PET Engenharia/UFC) propôs a supressão do texto original e sugeriu a substituição por: “Manifestar concordância com a minuta incluindo todas as alterações que forem aprovadas neste evento”. A proposta foi desmembrada, portanto, em supressão do subitem 2.1 e aprovação do novo texto, como subitem 2.2. Após votação, por contraste, as propostas foram aprovadas por ampla maioria. Seguinte, subitem 2.3 (Que se retire o Art. 21, inserido pela CENAPET, sendo o mesmo texto colocado como parágrafo único no Art. 20, com as seguintes modificações: “Parágrafo único. O tutor poderá encaminhar recurso ao CLAA fundamentado nas causas da reprovação do aluno na referida atividade acadêmica, no rendimento do aluno no grupo PET e no rendimento acadêmico”; dessa forma, não seria alterada a numeração da portaria em questão, a partir do Art. 20) foi lido e, sem destaque, aprovado por ampla maioria. Subitem 2.4 (Modificar o artigo 13 da Portaria MEC 976/2010 no inciso V: “Dedicar carga horária mínima de dez horas semanais para orientação dos estudantes bolsistas e do grupo, sem prejuízo das demais atividades previstas em sua instituição” para “Dedicar carga horária mínima de dez horas semanais para orientação dos estudantes integrantes do grupo PET”) foi colocado em discussão. O discente Lucas propôs incluir “minuta” ao invés de “portaria”. O prof. André Bittencourt (PET Engenharia Elétrica/UDESC) propôs a supressão do item. A mesa coordenadora abriu votação e a supressão do item foi aprovada. Subitem 2.5 (Considerar a necessidade de um planejamento da transição da atividade de tutoria de um mês após a seleção de um novo tutor e antes do desligamento do antigo tutor, para que este último se adapte à realidade do PET. Nessa fase o PET terá um tutor e um co-tutor), lido e posto em discussão. O discente Mauro (PET Biologia/UFRPE) propôs a modificação do texto para “O início das atividades dos novos tutores selecionados para grupos PET consolidados deve ser acompanhado pelo tutor antecessor por no mínimo um mês, com exceção dos casos em que esse for desligado por instância superior”. O aluno defendeu que o planejamento já estaria implícito e, conseqüentemente, o acompanhamento para adaptação ao trabalho. A ideia foi contestada por Silvio (UFC)



que assegurou não haver obrigação de um ex-tutor em dar treinamento ao novo. As duas propostas foram votadas e, por ampla maioria, a sugestão do discente Mauro foi aprovada como subitem 2.6. Subitem 2.7 (Modificar o artigo 12, § 4º, da Portaria 976/2010 no sentido de garantir uma forma de participação dos acadêmicos petianos no processo de seleção de professor tutor em grupos já constituídos; assim, o texto deverá ser alterado de “A participação de um professor tutor em um grupo PET dar-se-á a partir da aprovação em processo de seleção, conduzido sob a responsabilidade conjunta das pró-reitorias de graduação e de extensão, ou equivalentes, de cada instituição de ensino superior.” para “A participação de um professor tutor em um grupo PET dar-se-á a partir da aprovação em processo de seleção, com a participação de alunos do respectivo grupo pet, conduzido sob a responsabilidade conjunta das pró-reitorias de graduação e de extensão, ou equivalentes, de cada instituição de ensino superior.”) foi lido e posto em discussão. O discente Lucas propôs que o texto se refira a “minuta” e não à “portaria”. Havendo consenso, a proposta foi votada e aprovada por ampla maioria. Nesse decurso, às dezoito horas e cinquenta minutos, se encerraram as discussões referentes ao GT3. Ato contínuo, os encaminhamentos do GT4 “Identidade e Avaliação” foram relatados pelo discentes Alex Cordeiro (PET Ciências Sociais/UFMA). Item 1 (Propostas estruturais), subitem 1.1 (Propõe-se retomar oficialmente o caráter avaliativo do CLA, que chamar-se-á Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação, que será avaliado pela Comissão Nacional de Avaliação.) lido e, sem destaques, aprovado por ampla maioria. Subitem 1.2 (Para garantir a padronização de critérios e procedimentos de avaliação dos grupos pelos CLAAs das diferentes IES respeitando a diversidade dos grupos, propõe-se a realização de um Seminário Nacional de Avaliação, sob organização da SESU/MEC com objetivo de sistematizar diretrizes para os processos de avaliação realizados pelos CLAAs; essas diretrizes devem definir instrumentos e critérios mínimos de avaliação para orientar o trabalho do CLAA junto aos grupos PET; o Seminário deve incluir, no mínimo, tutores e alunos do Programa, representantes dos CLAAs enviados pelas IES, representantes do MEC e da CENAPET) teve destaque solicitado pelo discente Pedro que não entendeu a proposta questionando a necessidade de uma nova reunião com o objetivo de sistematizar diretrizes para os processo de avaliação, sendo que esta sistematização e avaliação poderiam ser realizadas no próprio ENAPET. A presidente da mesa explicou que esse evento, como proposto, seria de responsabilidade do SESU/MEC, convocando então as IES. O discente propôs que o evento de avaliação e sistematização ocorresse junto ao ENAPET. O professor Ayala defendeu a manutenção o item na forma como se encontrava. O aluno João Cavalcanti (PET Biologia/UFRPE) propôs a realização de um seminário no ENAPET independente da SESU/MEC. O discente Pedro retirou a sua proposta e o item foi posto em votação, sendo aprovado por contraste, sem modificação. Subitem 1.3 (Os critérios de avaliação devem respeitar as diferenças de identidade dos diferentes grupos PET e as limitações encontradas pelos grupos PET



recém-criados, como falta de infraestrutura fornecida pelas IES, dificuldade de horários disponíveis para grupos com representantes nos três turnos de aulas, dificuldade de desenvolver atividades interdisciplinares; ausência e atrasos do repasse das verbas de custeio.) foi lido e, sem destaque algum, posto em votação e aprovado por ampla maioria. Subitem 1.4 (ENCAMINHAMENTO DO GT 2: Que os INTERPETs das IES estimulem os CLAAs a encaminhar propostas de pontos específicos que devem ser melhorados nos planejamentos e relatórios para incluir nas diretrizes pedagógicas de avaliação do PET a serem discutidas no Seminário Nacional de Avaliação.), lido e aprovado por contraste. Subitem 1.5 (As diretrizes de avaliação deverão ser sistematizadas em um novo Manual de Orientações Básicas, redigido por uma comissão que realizará a sistematização dos resultados do Seminário Nacional; essas diretrizes deverão contar, no mínimo, de um modelo de planejamento, de relatório e das normativas de funcionamento dos CLAAs.), lido e aprovado por contraste. Subitem 1.6 (Propõe-se que os grupos PET encaminhem às pró-reitorias de graduação solicitação de apoio do FORGRAD à realização do Seminário Nacional de Avaliação.) foi lido e posto em discussão. O discente Pedro se manifestou indagando o significado da sigla FORGRAD, a mesa esclareceu a dúvida dizendo que se tratava do Fórum de Graduação. A aluna Andreia (PET Biologia/UFMA) sugeriu a inclusão das instituições FORPROEXT e FROPOP. A proposta da aluna foi aceita, o item foi votado e aprovado por contraste. Ato contínuo, item 2 (Instrumentos e diretrizes mínimas), subitem 2.1 (Elaboração, pelo CLAA, de um planejamento anual de suas atividades, respondendo às necessidades de cada instituição, incluindo um cronograma anual de visitas do CLAA aos grupos da IES que apresentarem resultados negativos em sua avaliação, e um relatório anual para a avaliação da atividade do Comitê que será feita pela Comissão Nacional de Avaliação.), lido e aprovado por contraste. Subitem 2.2 (Que o MEC realize uma avaliação externa do CLAA de cada instituição valendo-se de consultores não pertencentes à IES – tutor ou ex-tutor com experiência – Indicados pela Comissão Nacional de Avaliação, que farão visita e avaliação anual das atividades do CLAA, com os custos financiados pela instituição avaliada.), lido e aprovado por contraste. Subitem 2.3 (A avaliação do tutor pelos integrantes do grupo deverá ser individual (opcional) e coletiva (obrigatória), sendo que esta deverá ser enviada pelos petianos diretamente ao CLAA e ao MEC, por meio de uma aba criada para a avaliação coletiva do tutor no portal SigPET; após o envio da mesma, o tutor terá acesso à avaliação coletiva.) lido e aprovado por ampla maioria, mais uma vez aferida por contraste. O subitem 2.4 (A auto avaliação será parte da avaliação global do tutor.) teve destaque solcitado pela discente Andreia que se manifestou indagando o que seria a auto avaliação do tutor. O aluno João Cavalcanti explicou que seria feito pelo portal do MEC como uma forma de relatório. A presidente da mesa relatou que isto já é feito. A aluna Andreia (PET Biologia/UFMA) sugeriu, então, a supressão do item. A proposta foi posta em votação e foi aprovada a supressão do item. Às dezenove horas e vinte minutos



foram encerradas as discussões referentes ao GT4. Passando-se aos Encaminhamentos do GT5 “Gerenciamento”, o discente Bruno Almeida (PET Biologia/UFMA) iniciou seu relato. Item 1 (Custeio), no subitem 1.1 (Possibilitar a utilização da taxa de custeio para compra de material permanente), a professora Mary Ferreira (PET Biblioteconomia/UFMA) mostrou-se contrária por considerar ser esta uma função da universidade. O professor Ayala (PET Física/UFPel) acrescentou que para utilizar os recursos para compra de material permanente teria que ser feita uma mudança na lei 11.180/2005, que trata da utilização de recursos para custeio de materiais. A professora Verônica sugeriu a inclusão de verba de capital para os grupos PET, modificando a referida Lei. Tal sugestão foi aprovada como subitem 1.2 e ficou de ser incluída numa moção ainda a ser aprovada no encontro. Finalizadas as discussões a presidente da mesa advogou que o texto do item 1.1 estaria prejudicado, ficando assim inviável sua votação. Fundamentado esse ponto de vista, a plenária se sentiu segura em retirar o item devido as considerações da presidente de mesa. Dando continuidade ao GT 5, após a leitura do subitem 1.3 (Solicitar um formulário específico para alteração de rubrica do termo de concessão do triênio, desde que aprovada pelo CLA), o professor Carlos Dublante (PET Conexões/UFMA) pediu a palavra afirmando que a verba já vem para custeio e não havia nada para alterar. A mesa considerou o item 1.3 igualmente prejudicado, sendo este ponto de vista acatado pela plenária. No subitem 1.4 (Prestação de contas dos recursos utilizados, conforme planejamento e permissão de novo ajuste caso necessário, desde que aprovado pelo CLA), no entendimento da mesa coordenadora e acatado pela plenária, também estaria prejudicado. No subitem 1.5 (Solicitar que o CLA exija a divulgação da prestação de contas de cada grupo PET por meio eletrônico pelo próprio grupo e pelo site da CENAPET), o discente Carlos Alberto (PET Química/UFC) propôs a supressão de parte do texto, especificamente onde estava escrito “e pelo site da CENAPET”. Em seguida, o professor André Bittencourt (PET Engenharia Elétrica/UDESC) propôs a supressão completa do texto. A sugestão foi votada e a supressão aprovada por ampla maioria. No subitem 1.6 (Solicitar o cumprimento do repasse da verba do custeio de cada grupo independente de eventuais limitações orçamentárias), a professora Mary (PET Biblioteconomia/UFMA) propôs a substituição, no texto original, do termo “solicitar” por “garantir”, no entanto, tal proposta não foi aceita e o texto original foi aprovado por contraste. O subitem 1.7 (Inserir uma aba no SIGPET que permita acompanhar a tramitação do pagamento do custeio e prestação de contas, a ser gerenciada pelo tutor do grupo), após lido, sem destaque, foi aprovado por contraste. No subitem 1.8 (Reforçar a proposta do último ENAPET – Goiânia – de vinculação da verba de custeio como bolsa complementar na conta do tutor), foi proposto por tutores que seria viável que a bolsa ficasse sob supervisão do CLA. A mesa coordenadora fez considerações apontando na direção que tal proposição estaria prejudicada. Uma vez colocado em votação o texto original do referido item, a plenária deliberou pela não aprovação do



mesmo. No tocante ao subitem 1.9 (Que haja comprometimento efetivo da SESU/SECADI/CAPES quanto ao cumprimento e divulgação do calendário para repasse das taxas de custeio e valores a serem recebidos, conforme dita a Lei 11.180 no Art. 12, § 1º), a plenária acatou a sugestão da mesa coordenadora de que o item deveria ser contemplado por uma moção a ser aprovada em ponto subsequente de pauta. No item 2 (Gerenciamento), subitem 2.1 (O termo “contrapartida” deverá ter uma definição clara nas portarias para facilitar a reivindicação desta contrapartida junto às IES), a discente Andreia Figueiredo (PET Biologia/UFMA) propôs que, ao invés de figurar na portaria, a contrapartida deveria ser incluída no manual de orientações básicas. A proposta da aluna foi levada à votação, sendo, portanto, considerado prejudicado o subitem 2.1 e aprovada, por ampla maioria, a proposta da aluna como subitem 2.2. No subitem 2.3 (Que seja feita reivindicação por parte dos grupos PET para que cada universidade destine uma função gratificada,FG, ao interlocutor PET e que cada CLA, juntamente com as pró-reitorias de graduação/ensino e extensão, definam a forma de trabalho e a carga horária deste; o interlocutor deverá conhecer bem os grupos PET, fazendo visitas aos mesmos), a discente Andreia sugeriu que fosse incluído o termo “pesquisa” ao texto original do subitem 2.3. Em seguida, a sugestão da aluna foi votada e aprovada por contraste. Às dezenove horas e cinquenta minutos, foram encerrados os debates do GT5. A seguir, uma questão de ordem foi colocada para a plenária. Devido a grande evasão por parte das pessoas da Assembleia, foi solicitada pela professora Mary (PET Bibliotecomia/UFMA) uma mudança na ordem na pauta, antecipando a premiação dos trabalhos orais e pôsteres. A mesa coordenadora propôs, então, a seguinte alteração: premiação dos trabalhos, apresentação do próximo ENAPET, encontro de estudantes e encontro de CLAA. A proposta foi votada e aprovada por contraste. A professora Mary anunciou os nomes para premiação de certificados aos melhores trabalhos das apresentações orais e pôsteres. Os premiados da apresentação oral foram: Área de Ciências Biológicas: *“Bioquímica no Cotidiano: Como Aproximar a Ciência Bioquímica do Público Leigo por Meio da Rádio e da Televisão”* composto por Carolina Brás Costa, Marcela Pereira Costa, Lucas Passos Barreto, Amanda dos Santos Silva, Patrícia Pereira Fontes, Priscilla Almeida da Costa, Alisson Andrade Almeida, Lummy Maria Oliveira Monteiro, Laís Muniz Meireles, Bruno Paes de Melo, Bárbara Karina de Menezes Dias, Isaac Filipe Moreira Konig, Lethícia Ribeiro Henriques, Raquel Cristina Vieira dos Santos, Cristiano Silveira Pires, Marcelle Louise Pereira Alves, Bianca Damas Pereira, Léa Regina de Medeiros e João Paulo Viana Leite integrantes do PET Bioquímica da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Área de Ciências Agrárias: *“Ensino-Aprendizado sobre Piscicultura de Água Doce da Amazônia”* composto por André Luiz Oliveira Nascimento, Jeandria Negreiro Freire, Adenor Gatti da Rocha Júnior, Maiara Castro Sousa, Matheaux Klismman Quadros Cunha, Janayna Galvão de Araújo, Raimundo Elder de Souza Barbosa, Kaio Diego das Neves Barros, Ermeson de Oliveira Silva e Rosinette Machado Santos integrantes do PET Pesca da



Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Área de Ciências Exatas e da Terra: *“Criação de minicursos em vídeo-aulas”* composto por Andrêssa Finzi de Abreu, Cleverson de Lima Puche, Guilherm Borges Oliveira, Guilherme Castilho Casassanta, Pablo Henrique Penha Silva, Pedro Augusto Silva Reis, Raphael de Souza Pimenta, Tassyo Tchesco Silva, Tiago Martins Araújo, Vinícius Fonseca Maciel e Autran Macêdo integrantes do PET de Computação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Área de Ciências Humanas foram dois vencedores, o primeiro foi *“Etnodesenvolvimento e Educação Diferenciada: A Experiência Escolar de Populações Tradicionais no Sul Fluminense”* composto por Algemiro da Silva, Lohan Kovacsics, Luciana Adriano da Silva, Marcela Albino Cananea e Marcos Vinicius Francisco de Almeida da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e o segundo foi *“Comércio e serviços e a configuração do território rede em Três Lagoas-MS”* composto por Leandro Otávio da Silva, Edima Aranha Silva, Amanda Ricci de Moraes, Fernando César Dias, Guilherme Henrique dos Santos Inácio, Geise Teixeira do Nascimento, Jaqueline dos Santos França, Karoline Kolosinski Obal, Lorena dos Santos Souza, Luiz Henrique Mateus Lima, Thiago Rocco dos Santos integrantes do PET de Geografia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Área Ciências da Saúde foi *“Fatores Associados ao Sangramento Gengival em Puerperas de Maternidades Públicas de Salvador-BA”*, composto por Grazielle Beanes, Kécia Teles, Adriana Alvarez, Daniela Vidigal, Alisson Lima, Daniela Moraes, Diego Aguiar, Eric Meyer, Gabriel Nunes, Juliane Fagundes, Laís Spínola, Mateus Caponi, Paula Milena Melo, Paula Rizério, Petros Pessoa, Taiane Gonzaga, Thaiane Dantas, Mariangela Matos, Maria Isabel Vianna e Laíra Lopes integrantes do PET de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Área Ciências Sociais Aplicadas: *“Abandono de curso: O Curso de Geografia da FAED/UDESC”* composto por Vera Lucia Nehls Dias, Ana Paula Esnidei, Gabriela Bassani Fahl e Laura Dias Prestes integrantes do PET de Geografia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Área de Engenharias: *“Projeto Meio Ambiente Jovem”* composto por Klayton Alves, Haline Bachmann, Jéssica Consolin, Gabriela Costa, Mayara Costantin, Carlos Alberto Gontarski, Joel Karp, Vitor Kawazoe, Annelorie Knesebeck, Pryscylla Komora, Emili Lucht, Leandro Martins, Kimberly Pasqualin, Mariana Ravaglio, Paulo Souza, Hyan Stangler e Laura Zaia integrantes do PET de Engenharia Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Área Multidisciplinar: *“A Pedagogia da Alternância e as Classes Multisseriadas nas Escolas do Campo”* composto por Diana Costa Diniz, Cacilda Rodrigues Cavalcanti, Adelaide Ferreira Coutinho, Marinalva Sousa Macêdo, Antônio Marcos Pereira dos Santos, Antônio Francisco da Cunha Melo, Cristiane Mendes do Nascimento, Conceição de Maria Alves da Silva, Cristiano Renato Rimar, Jaine Moraes Moura, José de Jesus Araújo, Maria Lêda Ribeiro Silva Almeida, Maria Leomar Pereira de Sousa, Rosana Rocha Reis, Tiago Silva Santos, Vera Lúcia da Silva Sousa integrantes do PET de Conexões da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Os premiados dos pôsteres foram: Área



Ciências Agrárias: *“Potencializando o Açafrão de Mara Rosa: Tecnologia de Alimentos”* composto por Lorrayne Borges, Lenicia Mamede, Priscylla Vilella, Nathanna Sales, Meike Barp, Gustavo Faria, Luana Moreira, Isabel Silva, Mariana Bruno, Xu Yinsheng, Aline Vaz, Lorena Cardoso, Cassia Nunes e Celso Moura da Universidade Federal de Goiás (UFG). Da área Ciências Biológicas: *“I Encontro Pedagógico em Ciências Biológicas: A Prática da Docência Aliada aos Componentes Curriculares”* composto por Mauro Cesar Palmeira Vilar, Amanda Cordeiro de Melo Souza, Bárbara Priscila Moreira de Mélo, Clarissa Daniela Teixeira da Silva, Daiane Laise da Silva, Daniel Bastos Pimenta, Deborah Henrique Rocha dos Santos, João Paulo Campos Moura Cavalcante, Kessia Porfírio da Silva Souza, Mariana Valéria de Araújo Sena, Myruska Vilela de Oliveira, Rita Airam Freire Pugas, Simone Sampaio e Silva, Thalyta Maria Azevedo Guedes e José Vitor Moreira Lima Filho integrantes do PET de Biologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Área de Ciências Exatas e da Terra: *“Mapeamento Territorial Utilizando Multiagentes e Tecnologias Livres Aliado ao Ensino e Difusão da Computação”* composto por Nilton José Gadelha Maia Cantanhede, Carlos Augusto Paiva Santana Filho, Felipe Zschornack Rodrigues Saraiva, Lucas Eduardo Moreira de Oliveira e Samir Saraiva Silva integrantes do PET de Computação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Área de Ciências Humanas: *“Vencendo Barreiras da Dificuldade de Aprendizagem na Educação Básica: Intervenções na Área de Habilidades Sociais”* composto por Marineide Aquino de Souza Aran, Ana Paula de Oliveira, Flávia Salomoni Mansano, Natani Chaves Nascimento, Letícia Aquino Costa e Verônica Aparecida Pereira integrantes do PET de Psicologia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Área Ciências da Saúde: *“Curso para gestantes: um fortalecimento das ações de extensão do PET Enfermagem UFC”* composto por Maysamayran Chaves Moreira, Debora Rabelo Magalhães, Igor Cordeiro Mendes, Deise Maria do Nascimento Sousa, Priscila Fontinele de Paula, Rita de Cássia do Nascimento, Raquel Ferreira Gomes Brasil, Elizian Braga Rodrigues, Lara Leite de Oliveira, Maria Aline Batista de Almenida, Tamires Daianny Araujo de Oliveira, Hellen Lívia Oliveira Catunda, Juliana Alves Moralles Dias e Ana Kelve de Castro Damasceno da Universidade Federal do Ceará. Área Ciências Sociais e Aplicadas: *“Por Uma Educação Inclusiva: A Experiência do Projeto Centro Cultural em Jaboticatubas, MG”* composto por Wellington Dias e Thiago de Souza Nascimento integrantes da Universidade Federal do Minas Gerais (UFMG). Área Engenharia: *“Integração do Pet Autonet com o Ensino Médio por Meio da Robótica”* composto por Felipe Martins Silva, Guilherme Bueno, Micael Gaier Bronzatti, Munique M. Wassem, Rona, Marcelo Martins, Felipe César Costa Alves, Bruno S. Macário, Evelyn Maria de Lurdes Rondon Pereira, Ronan Marcelo Martins, Érica Martini Pessoa, Cristian Paes da Silva e Felipe Augusto Silva integrantes do PET Autonet do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). Área Letras e Artes: *“Entre o Ouvir, o Ler e o Escrever: Experiências na Escola de Cegos Cyro Accioly”* composto por Carlos Eduardo Vieira Buíque, Dayane



Rose Lima de Carvalho, Dayanne Teixeira Lima, Estêvão Belarmino Ribeiro dos Anjos, João Victor de Oliveira Araújo, Karlos Eduardo Alves de Carvalho, Marília Dantas Tenório Leite, Natália Momberg Cabral, Pedro Moura Araújo, Rafael Albuquerque Muniz Falcão, Victor Mata Verçosa, Wilma de Araujo Nascimento, Eliana Kefálas Oliveira e Núbia Rabelo Bakker Faria integrantes do PET de Letras da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Área Multidisciplinar/Conexões de Saberes: *“Pedagogia da Cidade: Conectando Saberes Populares com Saberes Acadêmicos”* composto por Jéssica Lôbo Sobreira, Jefferson Oriente da Silva, Tassiana Braga Rodrigues, Mariane Gabriela Sena de Souza, Carlos Eduardo Silva, Cíntia Cassiely Gomes Silva, Cleoneide Gonçalves de Souza, Mariana Olinto Nonato, Sérgio Phellip Oliveira Eugenio, Samara Tavares Batista, Katiana Soares dos Santos, Samara Marques Dias Alves e Keila Queiroz e Silva integrantes do PET de Conexões da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Às vinte horas e vinte minutos, foi convocada a comissão organizadora do ENAPET 2013, que fizeram uma breve apresentação com um vídeo da candidatura do Estado de Pernambuco para sediar o próximo evento. Logo após a apresentação do vídeo, a aluna Andreia Figueiredo fez a leitura da carta a ser enviada à SESU (em ANEXO). Às vinte horas e trinta minutos iniciou-se os debates sobre o Encontro de Estudantes com a leitura do primeiro item (Equiparar a Pontuação de aluno PET, em seleção de Programas – PIBIC, mestrado, intercâmbio internacional, etc – à pontuação do aluno PIBIC). No subitem 1.1 (Pedir à SESu uma recomendação, por meio oficial (carta a ser lida e aprovada), de valorização do bolsista PET – tutor ou aluno – em seleção de Programas – de pós-graduação, de estágio e de intercâmbio, entre outros; que esta recomendação seja acrescentada ao Manual de Orientação Básicas), não houve destaque, sendo o subitem foi colocado em votação e aprovado por contraste. Em seguida, foi lida a Carta, contendo a recomendação. O subitem 1.2 (Enviar solicitação ao CNPq para que haja a inclusão e valorização das atividades pertinentes ao Programa PET no contexto acadêmico – Lattes, progressão docente, atividade acadêmica complementar) foi colocado em votação e aprovado por ampla maioria. Ato contínuo, subitens 1.3 (Recomendar aos CLAAAs que solicitem aos Programas de pós-graduação de sua universidade o reconhecimento da condição de integrante do PET nos critérios de seleção para o ingresso nos mesmos) foi lido e aprovado por contraste. Item 2 (Presença dos tutores e petianos nos eventos estaduais, regionais e nacional), subitem 2.1 (Que a participação dos tutores e estudantes em eventos PET esteja prevista no Manual de Orientações Básicas – participação em pelo menos um evento relativo ao PET por ano – e que seja parte de um dos critérios de avaliação do grupo, com ausências justificadas em relatório) foi lido e sugerido o acréscimo da informação: “A ausência do tutor deve ser justificada junto ao CLAA”, sendo tal proposta aprovada e o novo texto do subitem 2.1 foi colocado em votação e, por fim, aprovado por ampla maioria. No item 3 (Participação dos Petianos no CLAA), subitem 3.1 (Aumento da representatividade de tutores e petianos na composição dos CLAAAs com, no mínimo,



dois terços desse comitê, de forma a viabilizar a descentralização da avaliação; voltar ao processo de escolha desses representantes, feito pelos seus pares e não designados pela pró-reitoria de ensino, como sugere a portaria 976/2010; flexibilizar a composição de 1/3 do CLAA com a presença de membros das pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão, respeitando a necessidade da presença das três áreas para integrar um grupo interessado no Programa), não houve manifestações para alterações nesse item, que foi colocado em votação, sendo aprovado por contraste. O item 3.2 (Os representantes discentes do CLAA deverão ter um suplente que substituirá o titular mediante justificativa do mesmo) também não recebeu nenhuma proposta de alteração, sendo posto em votação e aprovado por contraste. O item 4 (Meios de resguardar os petianos em caso de assédio moral e abuso de poder por parte do tutor), subitem 4.1 (Alterar o texto do Manual de Orientações Básicas – 2.2. Atribuições; 2.2.7. do tutor, ponto 07: solicitar a assinatura do petiano) foi lido e havendo destaque, foi posto em discussão. O discente Carlo Alberto (PET Química) propôs a supressão do subitem 4.1. Após discussão e esclarecimentos, a proposta de supressão foi aprovada por ampla maioria. Ato contínuo, no subitem 4.2 (Na plataforma SigPET – Caso o tutor não libere a bolsa de algum petiano em determinado mês, que este procedimento só seja aprovado com um documento mostrando justificativas plausíveis e com embasamento quanto a não liberação e contando com a aprovação pelo CLAA), a aluna Andreia Figueiredo propôs a supressão do subitem. Após discussão e esclarecimentos, a proposta foi aprovada por contraste. Por último, foi lida a moção encaminhada pelo encontro dos estudantes e aprovada por ampla maioria dos presentes. Às vinte horas e trinta e cinco minutos se encerraram as discussões relativas ao Encontro de Estudantes. Iniciado o relato sobre o Encontro do CLA, o professor Ayala (PET Física/UFPel) informou que o relator do encontro do CLA não havia comparecido dificultando o entendimento do texto em vários pontos. No item 1, houve a retirada da expressão “com prévia aprovação do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição”, do inciso XI do Artigo 11 da minuta de portaria, sendo que essa proposição foi aprovada por contraste. O item 2 (Atribuições do CLA na avaliação), os subitens 2.1 (O CLA deve ser responsável pela homologação da inclusão e desligamento de alunos e tutores), 2.2 (Reunir no Portal da CENAPET a documentação das instituições que descreva seus processos de avaliação), 2.3 (Os relatórios produzidos pelo CLA poderão indicar a necessidade de substituição de tutores observando as normativas do programa), 2.4 (Avaliação do PET deve ser diagnosticada, colaborativa, não punitiva e não ranqueadora) e 2.5 (O CLAA deve apoiar a construção do processo de auto avaliação dos grupos) foram todos lidos e, sem destaques, aprovados em bloco por ampla maioria. Acerca do Edital PET 2012, no item 3, subitem 3.1 (Os grupos PET não podem ser responsabilizados pela melhoria dos índices de evasão e retenção dos cursos de graduação) foi lido, posto em votação e aprovado por contraste. O subitem 3.2 (O edital falha no reconhecimento que o



projeto de criação de um grupo PET é autoral) foi rejeitado por ampla maioria. O subitem 3.3 (Elaboração de uma moção de critica ao formato do edital 2012) foi considerado prejudicado pela plenária e o professor Woiski (PET Engenharia Mecânica/UNESP) se manifestou propondo substituí-lo pelo subitem 3.4 (O edital impõe sem qualquer justificativa uma autoria difusa ao projeto, o que acarreta graves consequências tais como a possibilidade de todo o tipo de manipulação, sem obter em contrapartida nenhuma garantia de que o grupo vá funcionar melhor do que a proposta convencional de projeto). Essa proposta foi aprovada por contraste. O subitem 3.5 (Propõe-se que os interlocutores também possam ser indicados pela pró-reitoria de extensão) foi lido e aprovado por contraste. Por último, o Item 3.6 (Reivindicamos que os editais sejam elaborados pela comissão de avaliação do PET e homologados pelo conselho superior do PET antes de sua publicação) foi igualmente lido e igualmente aprovado por contraste. O fim da plenária ocorreu às vinte duas horas e dez minutos do dia vinte e seis de julho de dois mil e doze. Não tendo mais nada a declarar, eu, Ana Carolina Bras Costa (PET Computação/UFMA), e os demais secretários, damos como encerrada a ata do XVII ENAPET.

São Luís, Maranhão, 27 de novembro de 2012

Primeira Secretária

Discente do PET de Ciência da Computação - UFMA

Visto:

Tutora do PET de Biologia - UFMA

Vice-Presidente da Mesa Coordenadora

Tutor do PET de Ciência da Computação - UFMA